Sábado, 14 de Novembro de 2026

Venda de íris gera filas no Brasil e viraliza no TikTok; entenda como funciona o projeto do cofundador do ChatGPT

Projeto já foi banido na Espanha e outros países por falta de transparência sobre uso dos dados

O **caso da "venda de olho"** viralizou nas redes sociais após uma **jovem publicar um vídeo** mostrando como visitou um local em São Paulo para receber **dinheiro pelo registro de sua íris**, a parte colorida do olho. Desde segunda-feira (13), o caso vem repercutindo, conseguindo furar a bolha do TikTok e chegar em outras esferas de debates.

Essa venda faz parte de um **projeto liderado por Alex Blania e Sam Altman**, o CEO da Open AI. O World, inicialmente conhecido como Worldcoin, foi lançado em 2023, se espalhando pelo mundo. As informações são da revista *Exame*.

Sendo um projeto da empresa **Tools for Humanity**, ele busca contribuir na diferenciação de humanos, robôs e inteligências artificiais. Assim, através da íris, cada usuário poderá ter uma **World ID, sendo um tipo de "passaporte"** que comprova sua humanidade.

No Brasil, o projeto teve operações de teste em 2023, chegando oficialmente apenas em 2024. No registro do TikTok, havia uma fila de pessoas esperando para ter a íris do olho fotografada em **troca de R$ 600**.

CRÍTICAS DO PROJETO

Após a repercussão do caso, ainda segundo a revista *Exame*, a Tools for Humanity declara que o processo de registro de íris não seria uma "venda", mas apenas uma operação para **atrair e engajar os usuários**. O valor pode ser sacado pelo aplicativo do projeto.

No entanto, o World tem sido alvo de críticas e **chegou a ser proibido na Espanha** por falta de informações sobre como os dados serão utilizados. Os usuários que venderem a íris também não podem retirar o consentimento para dados.

O World ainda foi banido em Portugal, sendo multado na Coreia do Sul e na Argentina.

fonte diário do Nordeste

Legenda: *Projeto fotografa a íris do olho*

Foto: *Shutterstock*